

Biblioteca Brasileira Guita e José **Mindlin**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS 2024

Alexandre Macchione Saes e Hélio de Seixas Guimarães
Diretoria da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin

São Paulo, novembro de 2024

Biblioteca Brasileira *Guita e José* **Mindlin**

Diretoria

Alexandre Macchione Saes — Diretor
Hélio de Seixas Guimarães – Vice-Diretor

Administração

Francis Toyama — Assistente de Direção
Iara Vasconcelos Braz — Secretária da Direção
Paula Bernardinelli Casemiro — Auxiliar de serviços gerais

Serviço de Biblioteca e Documentação

Rodrigo Moreira Garcia — Bibliotecário
Jeanne Beserra Lopez — Bibliotecária
Eliane Kano — Bibliotecária

Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin

Andreia Teresinha Wojcicki Ruberti — Bibliotecária/Conservadora

Laboratório de Digitalização

Jony Favaro – Especialista em Laboratório

Mediação Cultural

João Marcos Cardoso — Especialista em Pesquisa/Apoio de Museu

Tecnologia de Informação

Francisco Ribeiro Pereira — Analista de Sistemas

Comunicação Institucional

Eliete Vianna - Jornalista

Manutenção Predial

Pedro Benedito Mendes — Eletricista
Edinaldo Alves de França — Pedreiro

Segurança

Augusto Reinaldo dos Santos Matos — Agente de vigilância

SUMÁRIO

SÍNTESE DAS ATIVIDADES.....	04
------------------------------------	-----------

RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM.....	06
---	-----------

- 1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin**
- 2. Serviço de Biblioteca e Documentação**
- 3. Laboratório de digitalização**
- 4. Mediação Cultural**
- 5. Publicações BBM**
- 6. Atividades meio**

ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS.....	16
---	-----------

Atividades e eventos realizados na BBM

- 1. Exposições**
- 2. Exposições e projetos virtuais**
- 3. Convênios em andamento**
- 4. Projetos de pesquisa**

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

A atual gestão da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), empossada em abril de 2022, desenhou suas atividades a partir de Planos de Gestão apresentados ao Conselho Deliberativo da BBM, estruturados em objetivos para os biênios 2022-2023 e 2024-2025.

No primeiro biênio a BBM organizou suas atividades em torno tanto da reabertura da instituição, depois do período de pandemia, como também da celebração dos 10 anos da inauguração de seu prédio na Universidade de São Paulo.

Em 2022, buscou-se reforçar a biblioteca como um espaço cultural de promoção da extensão universitária, ampliando algumas de suas atividades (visitações, seminários, exposições e projetos como BBM no Vestibular). O ano foi também marcado pela concretização do projeto 3x22, por meio de lançamento de livros e de atividades, concentradas especialmente no evento USP Pensa Brasil.

Em 2023, por outro lado, realizou-se o seminário “BBM 10 anos: uma biblioteca viva”. Uma oportunidade para reunir especialistas, parceiros e pesquisadores que rememoraram a história da biblioteca de Guita e José Mindlin; que ofereceram instrumentos para avaliar as atividades desenvolvidas pela BBM; e que promoveram fundamental reflexão sobre o papel de instituições de preservação e de cultura.

Os resultados alcançados no biênio 2022-2023 permitiram aprofundar a reflexão sobre a “Brasileira Mindlin”, conceito central para constituir uma política para a coleção, como também para apoiar a gestão na definição das prioridades para o biênio 2024-2025.

Abaixo apresentamos uma síntese das atividades e dos desafios enfrentados ao longo de 2024, que serão detalhados no relatório.

1. (Re)definição da Brasileira Mindlin: com apoio do Comitê Acadêmico, avançamos na proposta que tem definido as linhas prioritárias de ampliação do acervo, de realização de eventos, como de promoção dos projetos de pesquisa.
 - a. Realização de eventos em torno da reflexão sobre novos acervos; diálogos com autoras e autores sobre a produção literária contemporânea.
 - b. Novas aquisições para o acervo: Cadernos Negros, Livros da Floresta, Milton Hatoum e Dalton Trevisan.
2. Doação da coleção Sinésio Siqueira Filho: a chegada dos 4 mil livros sobre a Guerra do Paraguai foi um importante marco para a instituição, que agora se transforma em um destino obrigatório para pesquisadores e interessados pelo tema. Como parte do projeto de recepção do acervo, foram desenvolvidas as seguintes atividades:
 - a. Recepção e catalogação das obras (financiamento do Inst. Galo da Manhã)
 - b. Evento A Bacia do Prata e a Guerra do Paraguai
 - c. Exposição A Guerra do Paraguai na BBM
 - d. Edição da Bibliografia sobre a Guerra do Paraguai.

3. Pesquisadores BBM: em 2024, dez projetos de pesquisadores residentes foram aprovados; lançamos o edital de brasilianistas, com a primeira submissão recebida; e os seguintes projetos de pesquisas estão sendo conduzidos pela direção e servidores da BBM (literatura do século XIX; literatura em tradução; coleção Livros da Floresta).
4. Publicações: oito livros publicados em 2024.
 - a. Inclusão dos livros da BBM no repositório de livros digitais da USP
 - b. Venda dos livros pelo site da EDUSP
5. Serviço de Biblioteca e Documentação: temos buscado concluir o processo de inventário do acervo. Com coleções ainda precisando de tombamento e catalogação, a conclusão deste processo é prioritária para a BBM e queremos alcançar a conclusão do inventário das obras em 2025. Iniciamos esforços para acelerar a catalogação do arquivo.
6. Atividades de extensão: merecem destaques dois projetos de extensão universitária conduzidos pela biblioteca. O BBM no vestibular realizou oito encontros para apresentar os livros da Fuvest 2025, reunindo um público total de aproximadamente 1.500 estudantes do Ensino Médio. O projeto “Ensino de literatura brasileira na Biblioteca”, por sua vez, abriu as portas da BBM, conectando estudantes do curso de Letras da USP com cerca de uma centena de estudantes de escolas públicas, os conectando com o universo da produção literária brasileira por meio dos livros do acervo.
7. Lei de Licitação nº 14.333: o principal desafio do ano, por sua vez, foi a necessidade de adequação dos procedimentos de contratação de serviços na nova lei de licitação, o que impossibilitou que parte das atividades acadêmicas e de manutenção predial pudesse ser realizada.
8. Processo de avaliação dos servidores: no segundo semestre de 2024 a Universidade de São Paulo passou por um processo de avaliação de seus servidores. O processo permitiu avaliar os processos e fluxos de atividades conduzidos pelos servidores da BBM, assim como gerou um planejamento de atividades individuais para os próximos dois anos.

RELATÓRIOS DOS SETORES DA BBM

Para atingir as finalidades I e II destacadas em seu regimento – isto é, a conservação e divulgação do acervo e o irrestrito acesso ao seu acervo digital –, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin estrutura-se a partir do Serviço de Biblioteca e Documentação e dos Laboratórios de Conservação e de Digitalização. Para a consecução de sua terceira finalidade, a disseminação de estudos brasileiros, a biblioteca se vale das atividades do Setor de Mediação Cultural e do Setor Publicações BBM.

Finalmente, para seu pleno funcionamento, a biblioteca depende das atividades meio desenvolvidas tanto pelo setor de tecnologia da informação, como pelos servidores responsáveis pelas funções administrativas e de manutenção predial. A seguir destacamos as atividades realizadas pelos setores da BBM.

1. Laboratório de conservação preventiva Guita Mindlin

Controle ambiental: O controle ambiental é de extrema importância para a manutenção da coleção. A medição diária da umidade e da temperatura é fundamental para a redução de fatores de risco que podem danificar uma obra como ondulações no papel, couro e pergaminho, desenvolvimento de fungos, aparecimento de manchas, acidificação dos papéis, entre outros.

Conservação preventiva: Fazem parte dos procedimentos de conservação preventiva e interventiva do Laboratório a higienização, a realização de pequenos reparos, o acondicionamento e o restauro de obras da coleção da BBM/USP. Durante o ano de 2024 (01/01-31/10) foram higienizadas 476 obras, realizados reparos e acondicionamento de 145 obras e o restauro de 58 obras, com a intervenção em 679 obras.

Banco de dados de conservação: lançado em 2021, o Banco de Dados de Conservação desenvolvido pela BBM para seu Laboratório de Conservação Preventiva auxilia no controle e registro das informações sobre procedimentos de conservação e restauro. Além disso, auxilia na elaboração de relatórios de produtividade do setor e dados do histórico dos procedimentos de conservação de cada obra do acervo que passa pelo Laboratório para tratamento. Em 2024, foram inseridas cerca de 720 fichas no banco de dados.

Acompanhamento de obras do acervo emprestadas para outras instituições: a bibliotecária/conservadora acompanha o processo de empréstimo de obras do acervo da BBM/USP para outras instituições com a emissão de laudos técnicos, restauro das obras (quando necessário) e acompanhamento pessoal das obras junto à equipe de montagem no espaço expositivo (courier). Foram acompanhadas montagens no MAM, Itaú Cultural e Sala Multiuso BBM/USP (Amazoniana; Tipografia paulistana; A Guerra do Paraguai).

Participação em eventos técnico-científicos: a participação em eventos da área, especialmente como palestrante, é muito importante para o compartilhamento de experiências, para a construção de conhecimento em conservação preventiva no Brasil, para a divulgação da Biblioteca Mindlin como uma das referências em conservação de

acervos especiais e para a estimulação da pesquisa entre os profissionais e estudantes que atuam no Laboratório.

1. Visita guiada ao acervo do Museu do Ipiranga, 4h;
2. Elaboração do workshop “Higienização e pequenos reparos” ministrado na 17ª Semana de Biblioteconomia da ECA/USP, 2h;
3. Participação em duas disciplinas do PPGCI-ECA/USP, como aluna especial, buscando subsídios para a organização do conhecimento relacionado ao Banco de Dados da Conservação e da organização dos conteúdos dos arquivos profissionais de Guita Mindlin e Thereza Brandão;
4. Apresentação do trabalho científico “Mesa de conservação preventiva BBM/USP: orientando estudantes universitários nas técnicas básicas de preservação de acervos pessoais” no XXX Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), Recife/PE.

Treinamento da equipe: a cada ano, uma nova equipe de bolsistas do PUB e estagiários são treinados para atuar no Laboratório de Conservação Preventiva. O treinamento inclui os aspectos teóricos e práticos da área, especialmente no que se refere à higienização de livros e documentos em papel, os pequenos reparos e o acondicionamento adequado das obras da coleção BBM/USP. É realizada a reciclagem dos conhecimentos periodicamente.

Outras atividades realizadas: a. emissão de laudos técnicos para a digitalização de obras; b. acompanhamento de visitas técnicas ao Laboratório de Conservação Preventiva, apresentando os procedimentos realizados e enfatizando a importância da preservação de coleções; c. participação como coordenadora do GT de Riscos da BBM, estudando e elaborando estratégias e materiais para a melhor preservação dos itens que compõem o acervo e para a prevenção de sinistros na Biblioteca; d. atualização dos materiais educativos sobre conservação e higienização de obras para os bolsistas e estagiários do Laboratório; e. reuniões com a equipe do Laboratório para esclarecimento de dúvidas, planejamento e acompanhamento das atividades, bem como o direcionamento dos trabalhos propostos; f. correção e análise dos registros digitados no Banco de Dados da Conservação pelos bolsistas e estagiários.

2. Serviço de Biblioteca e Documentação

Durante o ano de 2024, houve um aumento no número de obras consultadas se comparado ao ano passado. Isso ocorreu devido a diversos fatores como o trabalho dos bolsistas do projeto PUB Literatura Brasileira na BBM, coordenado pelo Prof. Hélio, bem como o aumento da consulta de pesquisadores residentes ao Acervo da Biblioteca. Com a divulgação em jornais das coleções adquiridas pela Biblioteca, como a Guerra do Paraguai e Cadernos Negros, houve agendamentos para consultar esses materiais.

Além disso, pesquisadores externos vieram consultar as obras raras e especiais, de instituições tais como: Universidade de Brasília; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal de São Paulo; Pontifícia

Universidade Católica de São Paulo; Universidade Mackenzie; Universidade de Santa Catarina; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Universidade do Ceará.

Vieram também pesquisadores do exterior, da França, Canadá, Estados Unidos, com consultas concentradas nos meses de junho e julho. Os pesquisadores eram vinculados às seguintes instituições: Universidade McGill (Canadá); Universidade de Princeton (Estados Unidos); Universidade Johns Hopkins (Estados Unidos); Brigham Young University (Estados Unidos); Université Sorbonne Nouvelle (França); University of California, Berkeley (Estados Unidos); Sorbonne Nouvelle (França); Universidade de Lille (França); Universidade de Lisboa (Portugal); Universidade da Pensilvânia (Estados Unidos).

Consulta ao acervo: Entre os meses de janeiro e outubro deste ano, foi registrado um total de 733 consultas na Sala Rubens Borba de Moraes. O número de obras consultadas no período de janeiro a outubro foi de 2.676. As finalidades das consultas incluíam projetos de pesquisa, desde a iniciação científica até o pós-doutorado; pesquisa pessoal; pesquisa para elaboração de artigo científico, capítulo de livros, livros, blog, exposições; cotejamento de obras. Prevaleram, novamente, consultas para realização de trabalhos acadêmicos, tanto de pesquisadores da USP como de vinculados a outras universidades. Ainda foram consultados 90 documentos avulsos do Arquivo, incluindo cartas e recortes de jornal; também foram realizados empréstimos internos de obras enviadas aos Laboratório de Conservação, Laboratório de Digitalização e Exposição, somando um total de 750 itens.

Visitas técnicas: com o objetivo de divulgar o acervo da BBM e compartilhar práticas nas áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Preservação Digital, Arquivologia e Conservação e Preservação de Acervos, em 2024 as visitas técnicas conduzidas pela equipe de bibliotecários do Serviço de Biblioteca e Documentação da BBM (SBD-BBM) foram realizadas com profissionais e estudantes das seguintes instituições: Universidade Federal do Ceará, Biblioteca do Instituto de Estudos Brasileiros, Biblioteca Mário de Andrade, Curso de Editoração da ECA e Pacta Clara, totalizando sete visitas técnicas, com um total de 30 pessoas entre alunos, pesquisadores, professores e profissionais. Além das visitas técnicas, recebemos também visitas semanais em parceria com o "Setor de Mediação Cultural", nas quais separamos obras do acervo para apresentação, além de explicarmos aos visitantes interessados um pouco do trabalho do setor de Serviço de Biblioteca e Documentação, criando assim uma maior aproximação com o público e potenciais usuários da biblioteca.

Catálogo: em 2024 continuamos o tratamento técnico (catalogação e indexação) do acervo físico da BBM. Foram catalogadas até o mês de outubro deste ano cerca de 5.800 obras das coleções de História, Literatura, Referência, e de obras de doação e que estão disponíveis no banco de dados bibliográficos da USP - DEDALUS para pesquisa.

Correção de registros bibliográficos: A Agência USP de Gestão da Informação - ABCD em parceria técnica com o SBD-BBM encaminha periodicamente lotes dos registros bibliográficos fora dos padrões biblioteconômicos (registros bibliográficos ainda da época em que foram migrados da biblioteca particular de José Mindlin para o catálogo

bibliográfico da USP - DEDALUS) para correção. Até outubro deste ano, cerca de 650 itens foram devidamente corrigidos e atualizados pelas bibliotecárias Eliane e Jeanne.

Doação: A BBM recebeu em 2024 cerca de 4.350 itens, incluindo livros, folhetos, iconografia, periódicos, produção literária de doação de editoras e particulares, dentre essas a 112 obras doadas por Dalton Trevisan; 24 itens por Milton Hatoum; 60 itens por Diana Mindlin e cerca de 4000 obras sobre a Guerra do Paraguai da coleção de Sinésio de Siqueira Filho. Muitas dessas doações já estão devidamente registradas na planilha de doações da BBM, tombadas, catalogadas e disponíveis para consulta no catálogo bibliográfico DEDALUS/USP. Para a catalogação do acervo da Coleção Sinésio de Siqueira Filho foi contratada a empresa Pacta Clara, que está no processo de finalização do tratamento técnico dos itens documentais dessa coleção.

Inventário do acervo: O inventário, iniciado em julho de 2020 de modo manual pelas bibliotecárias Eliane e Jeanne, continuou em 2022, tendo sido inventariadas cerca de 3.555 obras; em 2023 e 2024 realizamos forças-tarefas para dar continuidade ao tombamento de obras ainda não processadas o que permitiu que fossem também conferidas e conseqüentemente inventariadas. Entre os dias 22 e 26 de julho de 2024, e entre os dias 9 e 13 setembro de 2024, foi realizado o tombamento de 1.144 livros contidos nos três mezaninos, das coleções de História, Diversos, Literatura, Referência pertencentes à coleção José Mindlin, e realizado o processamento das papeletas destas coleções, com a ajuda dos estagiários do setor. Desta vez, optou-se por, além de fazer o tombamento, corrigir os dados da catalogação e migrar os registros quando necessário. Assim, de 2020 a 2024, registrou-se um total de 6.474 obras inventariadas.

Os ex-líbris da Coleção Mindlin (projeto PUB): este projeto foi elaborado com o objetivo de identificação, descrição documental em base de dados e posterior publicação em forma de catálogo dos principais ex-líbris contidos nas obras do acervo da BBM, especialmente os da Coleção José Mindlin, o que contribuirá para compreender a formação e a história do acervo da BBM, ajudar nos processos internos de gestão de obras raras e especiais, e possibilitar mais pesquisas no campo da História do Livro, Colecionismo, História das Bibliotecas e das Artes. Entre 2023 e 2024, três bolsistas participaram desse projeto, que teve como resultados a identificação e fotografia de mais de 120 ex-líbris, com a identificação e descrição dos proprietários; do artista que produziu a arte do ex-libris; do local e data de publicação; da técnica de impressão e do tipo de material utilizado; das variantes nos ex-libris (notas); das dimensões dos ex-libris (altura x largura); entre outros descritores. Atualmente dois bolsistas estão trabalhando no projeto com a coordenação da bibliotecária Jeanne e a orientação do Prof. Plínio Martins. Até o final de 2025, pretende-se, como resultado da pesquisa, a disponibilização dos dados em um software que ainda está sendo estudado, e a publicação em forma de catálogo.

Livros de Artista. Descrição e Acesso da Coleção da BBM: Este projeto foi elaborado com o objetivo de realizar a catalogação e indexação de livros de artista da BBM de acordo com as diretrizes do Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) e do Museu de Arte do Rio (MAR). Como resultado, pretende-se elaborar um manual para a organização, representação e recuperação de coleções de livros de artista, assim como um catálogo da “Coleção Livros de Artista da BBM” a ser disponibilizado ao público. Atualmente três bolsistas estão trabalhando no projeto com a coordenação da bibliotecária

Jeanne e orientação da Profa. Cibele Araújo Camargo do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP.

Biblioteca digital: Em 2024 deu-se continuidade aos esforços para realizar verificações mais finas, como a comparação das Listagens do Myflow com listagens do DSpace. Também o "desmembramento" (para visualização) digital das obras encadernadas juntas fisicamente (para que cada obra tenha seu respectivo registro bibliográfico na BBM Digital), é uma das atividades continuamente realizadas. Em 2024, cerca de duas centenas de novas obras foram disponibilizadas. Com a finalização do projeto de digitalização da coleção Cisplatina, a curadoria da digitalização priorizou as obras de Graciliano Ramos, agora em domínio público.

Arquivo: Com o Projeto PUB, deu-se continuidade ao tratamento técnico dos fundos documentais da BBM. Até a presente data, 4281 documentos receberam tratamento informacional. Sob a coordenação do Bibliotecário Responsável Rodrigo Garcia a equipe manteve o desenvolvimento das planilhas. Para dar continuidade na descrição no Software Collective Access, é necessário desenvolvimento e atualização da plataforma, dependente de ação de desenvolvedor de sistemas.

Atividades de formação profissional

Jeanne Bezerra: Curso de "Elaboração de critérios para descrição de livros raros", ministrado pelo Prof. Dr. Fabiano Cataldo de Azevedo, realizado nos dias 19 e 26 de outubro de 2024, contabilizando carga horária total de 6 horas; Curso de "Catalogação no contexto das diretrizes da Seção de Livros Raros e Coleções Especiais da IFLA" realizado em 19 de junho de 2024, contabilizando carga horária total de 2 horas; Participação na Live da Caçadora de Ex-líbris no canal do Youtube, no dia 11 de abril de 2024, apresentando a palestra "Os ex-líbris da Coleção Mindlin: documentação e difusão por meio de um projeto de pesquisa".

Eliane Kano: IX Ciclo de Palestras sobre Acervos Raros e Especiais | "As formas do livro" com a palestrante Laura Klenszner Guerrero em 19 de junho de 2024, transmitido pelo Youtube ao vivo; "Estratégias de reconhecimento de fake news com uso de ferramentas de checagem de fatos", realizado em 17 de junho de 2024; "Elaboração de projetos inovadores para bibliotecas públicas e comunitárias" realizado em 11 de junho de 2024, contabilizando carga horária total de 2 horas.

Rodrigo Garcia: foi responsável pela realização de três seminários em torno da temática de bibliotecas digitais, assim como tem conduzido o convênio com a Rede Cariniana do IBICT.

3. Laboratório de digitalização

Entre os meses de janeiro e outubro, foram digitalizados 224 itens do acervo, totalizando cerca de 35 mil imagens geradas a partir de páginas fotografadas e processadas digitalmente pela equipe do laboratório. Entre outras atividades, o Laboratório retomou em setembro o processo seletivo para preenchimento de três vagas de estágio, que havia

sido iniciado no segundo semestre de 2023 para substituição da equipe cujos contratos se encerraram em outubro.

A nova equipe teve seus contratos efetivados no início de novembro. Em agosto, foi encerrado o projeto “Revisão de protocolos de produção de livros digitais acessíveis no Laboratório de Digitalização da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin” do Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação da Universidade de São Paulo (PUB-USP), cujo objetivo foi consolidar um método de criação de livros digitais em formato texto por meio da revisão humana de conteúdo textual obtido a partir de itens previamente digitalizados, mantendo-se a originalidade do texto durante a mudança de suporte da informação.

4. Mediação cultural

Orientadas pelo objetivo geral de mediar relações entre o acervo, os serviços da BBM e o edifício da BBM, de um lado, e os diversos perfis de público que visitam a biblioteca, de outro, as atividades do Setor de Curadoria e Mediação cultural realizadas em 2024, com coordenação de João Marcos Cardoso, foram as seguintes:

Curadoria da Mostra Amazônia no acervo BBM: exposta no saguão da biblioteca entre maio e junho, a mostra exibiu um conjunto de obras do acervo – principalmente relatos de viajantes – relacionadas à Amazônia. A seleção apresentou diversos aspectos da região: o imaginário europeu sobre a natureza, a presença dos povos originários e sua diversidade cultural e linguística, a presença colonizadora e os autores indígenas da região que vêm despontando nos últimos anos.

Participação no 1o Simpósio Novas comunidades, novas coleções: apresentação de uma proposta ecológica de raridade bibliográfica, que entende raridade não mais em termos econômicos ou de prestígio social, mas em termos de seu papel dentro de um sistema sociocultural e seu potencial risco de desaparecimento. A proposta pode dar novas direções para as ações de uma biblioteca de livros raros.

Coordenação do Setor de Mediação Cultural da BBM: as atividades estão baseadas em ações que medeiam a relação entre a biblioteca e seu acervo e seus diversos públicos. A recepção de visitantes é um dos principais focos do setor. Ela é realizada por e/ou por bolsistas PUB. Receber de maneira contínua visitantes e apresentar a biblioteca e seus livros permite ampliar o conhecimento do público sobre a instituição e com isso potencializar seu uso.

Desenvolvimento do Projeto Livros da Floresta: o projeto propõe formar uma coleção de livros (e outros documentos que tenham papel como suporte) de autoria indígena e/ou em línguas indígenas. A ideia faz parte de um esforço de pensar criticamente uma coleção muito ancorada na memória da colonização europeia e abrir espaço a outras vozes, autorias, agentes.

Organização da reedição de Lendas em nheengatu e português, coletadas por Antonio Brandão de Amorim: a obra foi publicada originalmente na revista do IHGB, em 1926. Brandão de Amorim compilou em nheengatu e traduziu para o português um pouco mais de 30 narrativas de vários povos indígenas da Amazônia. A maior parte das narrativas

tem versão bilíngue (português-nheengatu). Entre as publicações de um grupo de estudiosos de nheengatu do final do século XIX e começo do XX (Stradelli, Barbosa Rodrigues), as Lendas foram a obra mais inventiva, pela maneira como traduz o nheengatu para o português, que reinventa muita coisa desta língua por meio daquela.

Edição de artigos sobre o acervo publicados no Blog da BBM: redigidos pelos bolsistas PUB da Mediação Cultural, os artigos que saem no blog têm sido há vários anos uma importante ferramenta de difusão do acervo por meio da internet. Os artigos tratam de obras e autores presentes no acervo da BBM e alcança milhares de leitores mensalmente. Além disso, com os artigos para o Blog os bolsistas têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades em pesquisa bibliográfica e em redação.

Afastamento para trabalho de campo relacionado à documentação de tradições orais ameríndias: o trabalho de campo realizado pelo curador João Marcos Cardoso entre agosto e dezembro tem o objetivo de documentar tradições de um povo indígena do noroeste amazônico. A pesquisa está intimamente relacionada ao esforço de pensar uma coleção brasileira que abre espaço para vozes sistematicamente silenciadas de acervos de memória. Além disso, muitas das tradições orais de povos indígenas estão sob séria ameaça de desaparecimento: os mais velhos estão deixando de transmitir seus conhecimentos às novas gerações. O trabalho de documentação visa usar meios tecnológicos para manter essa transmissão, além de permitir difundir para os públicos não-indígenas um repertório tão rico e complexo quanto pouco conhecido.

Coordenação do projeto PUB “Mediação cultural na BBM”: atualmente, quatro bolsistas participam das atividades de mediação, sobretudo na elaboração de estratégias de recepção de visitantes e na sua execução. A associação das atividades da mediação cultural com o projeto Giro Cultural, da PrCEU, tem ampliado significativamente a apresentação para da BBM para o público externo à universidade.

5. Publicações BBM

Sob a orientação do prof. Plínio Martins Filho, as Publicações BBM trabalharam intensamente em 2024, finalizando trabalhos dos anos anteriores e iniciando outros novos projetos. Duas outras importantes realizações, que tem ampliado o alcance das obras da Publicações BBM, foram o início da venda dos livros pelo site da EDUSP, assim como a inserção das edições digitais na Biblioteca Virtual da USP.

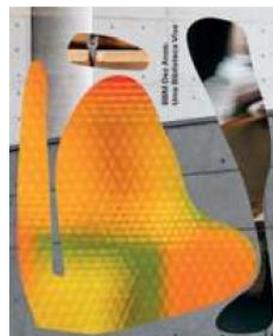
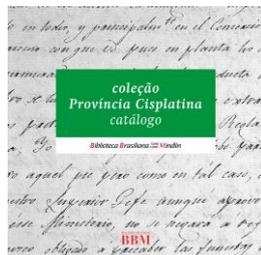
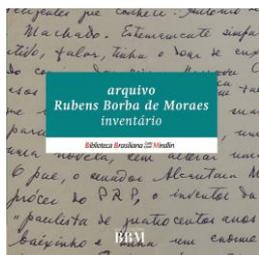
Projetos finalizados

BBM 10 Anos: Uma Biblioteca Viva, Alexandre Macchione Saes, Hélio de Seixas Guimarães, Plínio Martins Filho

Arquivo Rubens Borba de Moares: Inventário, José Francisco Guelfi Campos

Coleção Província Cisplatina: Catálogo, Heloísa Liberalli Belloto e Odete Ernestina Pereira

Tópicos em Historiografia da Linguística (obra digital), Marli Quadros Leite, Cíntia Cardoso de Siqueira e Maria Mercedes Saraiva Hackerott



Ademais, iniciamos a Coleção Arte da Gramática, finalizando o primeiro título:

Compêndio da Gramática Nacional de Antônio Álvares Pereira Coruja. Uma Obra em Desenvolvimento, Marli Quadros Leite

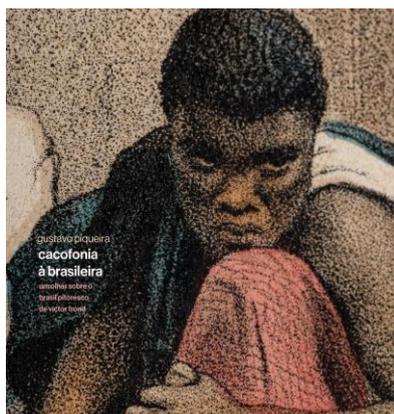


Outros três trabalhos foram realizados no projeto “Residência BBM”, que compreende obras produzidas pelos pesquisadores residentes e aprovadas pelo Conselho para publicação. São elas:

Nasce um País, Gustavo Piqueira,

Cacofonia à Brasileira: Um Olhar Sobre o Brasil Pitoresco de Victor Frond, Gustavo Piqueira

Cromografias, Gustavo Piqueira



Todos os projetos acima citados passaram por licitação e serão impressos ainda este ano, com lançamentos previstos para o início de 2025.

Projetos novos e em continuidade

O setor também deu continuidade ao desenvolvimento da obra *Bibliotecas de Fato e Ficção*, de Nelson Schapochnik, e recebeu novos projetos ao longo do ano, que estão em diferentes etapas de edição:

Estudo Bibliográfico da Guerra do Paraguai, Sinésio de Siqueira Filho (a ser publicado com recursos projeto FUSP/Instituto Galo da Manhã).

Lendas em Nheengatu, Antonio Brandão de Amorim

O Cativo e o Exilado: Hans Staden e Jean de Léry entre os Tupinambás, João Marcos Cardoso

Desenhos de Raul Pompeia (título provisório), Gilberto Araújo

Os Ex-libris da BBM (título provisório), Jeanne Lopez

Relatório de vendas dos livros da BBM na livraria da EDUSP (até out/2024)

Ano	Títulos Vendidos	Exemplares Vendidos	Faturamento
2018	4	218	6.777,38
2019	6	256	7.795,80
2020	6	32	1.242,50
2021	7	13	605,50
2022	21	326	19.197,20
2023	28	330	19.496,15
2024 ¹	26	167	9.641,30

¹ Os dados de 2024 não contabilizaram as vendas da Festa do Livro da USP.

6. Atividades meio

Para a realização das atividades fins, a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin depende de duas atividades “meio”: tecnologia da informação, atividades administrativas, de manutenção predial e de comunicação.

Tecnologia da informação: por meio de um trabalho cotidiano, o STI da BBM garante o backup, a segurança e a atualização dos softwares e servidores utilizados pela instituição. Ao longo de 2024, por conta da política de descentralização do STI da USP, o setor precisou trabalhar no sentido de absorver algumas das funções anteriormente desempenhadas pela universidade. Para aumentar a segurança do backup dos materiais digitais da BBM, recebeu autorização de armazenar documentos na nuvem da STI da USP.

Atividades administrativas: a biblioteca tem buscado continuamente avaliar seus processos, considerando sua exígua estrutura de servidores. Em 2024, o maior desafio do

setor foi a adequação do órgão à nova Lei de Licitações, nº14.133, exigindo que os servidores realizassem cursos para aprendizagem dos novos processos. Não obstante, o ano decorreu sem que fosse possível realizar nenhuma contratação por compra direta ou licitação. O orçamento do órgão foi aplicado na contratação de estagiários, em pequenos bens adquiridos por compra direta, em passagens e diárias para eventos, e na transposição de dinheiro para o pregão dos livros realizado pela EDUSP.

Manutenção predial: a administração predial é realizada por meio do Escritório de Gestão Administrativa e Predial (EGAP), coordenado por representantes da EDUSP, IEB e BBM. Em 2024, o escritório ficou paralisado, enfrentando grande dificuldade para adequar sua dinâmica aos novos procedimentos exigidos pela Lei de Licitações nº14.133.

Comunicação Institucional: o setor de Comunicação Institucional da BBM, sob supervisão de Eliete Viana, tem como objetivo geral a promoção e divulgação de eventos, atividades e pesquisas que, ligadas à Biblioteca e ao seu acervo, possuem potencial para atrair um público cada vez maior e mais diversificado. Também se evidencia o papel do setor de comunicação nas relações públicas: o contato com instituições parceiras e mídia destaca positivamente a imagem da Biblioteca frente à comunidade USP e à comunidade externa. Todas essas ações visam a colaborar com o compromisso de, conforme o regimento da Biblioteca, promover a divulgação e difusão científica dos estudos brasileiros. Ações:

Redes sociais: a divulgação nos meios digitais é um dos principais focos da comunicação. No período do dia 1º de janeiro a 31 de outubro, as atividades das redes sociais da BBM apresentaram os seguintes números:

- Instagram- alcance: 50.600; interações com o conteúdo: 13.700; total de seguidores: 8.072; novos seguidores: 3.776; quantidade de publicações: 210.
- Facebook- alcance: 131.726; interações com o conteúdo: 4.043; total de seguidores: 10.971; novos seguidores: 246, quantidade de publicações: 210.
- YouTube- visualização: 24.581; tempo de exibição: 3.385; inscritos: 5.764.

Site: no endereço virtual bbm.usp.br, foram realizadas divulgações e coberturas (em textos e registros fotográficos) de eventos e atividades da BBM. Também houve a divulgação de editais de pesquisa e seus resultados, e da plataforma digital Brasileira Iconográfica, projeto para o qual a BBM contribui desde 2022.

Jornal da USP: 39 textos do setor de comunicação da BBM foram publicados na editoria Caderno de Cultura do Jornal da USP, o que permitiu maior alcance da divulgação de atividades realizadas na Biblioteca. Algumas dessas publicações estiveram no destaque do Jornal:

PUB: em setembro, teve início o projeto PUB da Comunicação - Preservação da Memória BBM, cujo objetivo é resgatar a memória da instituição, que tem registros na imprensa em geral mesmo antes da inauguração da Biblioteca na USP, em março de 2013. A pesquisa realizada pelos bolsistas abrange desde a ideia de doação do acervo de Guita e José Mindlin para a USP até a construção do Espaço Brasileira.

ESTUDOS BRASILEIROS: PROJETOS E PARCERIAS

A Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin preserva um dos ricos acervos sobre a história e a literatura brasileira e seu papel deve transcender o de uma instituição depositária desta valiosa coleção, além de se apresentar como um centro cultural responsável pela curadoria do conhecimento acumulado.

Num contexto de abundância de informações, de ampla disponibilização de recursos digitais, uma instituição como a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin deve buscar ampliar sua comunicação com seus usuários, assim como produzir instrumentos para a interlocução com futuros leitores e pesquisadores.

É nesse sentido que temos dado continuidade aos programas de disseminação dos estudos brasileiros, por meio das residências em pesquisa, da realização de eventos e exposições físicas; todavia temos também estimulado a amplificação dos resultados de projetos e de pesquisas por meio dos recursos digitais.

A expressão “curadoria do conhecimento acumulado” tem nos guiado no sentido de construirmos ferramentas para apresentar recortes temáticos da BBM. Abaixo listamos as atividades de disseminação dos estudos brasileiros desenvolvidas por meio de projetos e da atuação de pesquisadores e do Comitê Acadêmico na BBM.

1. Eventos realizados na BBM

Uma das mais efetivas formas de interação com usuários e novos frequentadores da BBM tem sido a realização de eventos. Os projetos BBM no Vestibular e Convite à Leitura se mostraram muito efetivos na comunicação com seus devidos públicos; eventos sobre Acervos na USP e Bibliotecas Digitais e o curso Centros de Memória permitiram reforçar o contato com instituições e profissionais que atuam em áreas centrais para a rotina da BBM; os lançamentos de livros também são importantes momentos de divulgação dos resultados de pesquisas e projetos desenvolvidos na BBM.

Em 2024, de acordo com os objetivos do biênio, buscamos fomentar eventos que pudessem aprofundar a discussão sobre a “brasileira” e a coleção da BBM. Nesse sentido, realizamos dois seminários em torno da temática “Novas comunidades, novas coleções”, como também realizamos eventos com autoras e autores para refletir sobre esse universo da produção literária. Outra temática priorizada foi a da Guerra do Paraguai, para divulgar a chegada à Biblioteca da Coleção Sinésio de Siqueira Filho.

Seminários e eventos com curadoria BBM

06/03/2024: Apresentação do projeto Guerra do Paraguai, com o Prof. Rodrigo Goyena.
Responsáveis: Alexandre Saes e Hélio de Seixas Guimarães

15/04/2024: Jornada de pesquisa com os pesquisadores residentes da BBM.
Responsáveis: Alexandre Saes e Hélio de Seixas Guimarães

10/05/2024: Palestra "Racializando os contos de Machado de Assis" com Paulo Dutra. Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

15/05/2024: Simpósio "Novas comunidades, novas coleções". Responsáveis: Pedro Meira Monteiro e Hélio de Seixas Guimarães

11/06/2024: Integração de bases de dados utilizando Dublin Core em Bibliotecas Digitais. Responsável: Rodrigo Garcia

12/06/2024: Homenagem a Dalton Trevisan. Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

14/06/2024: Inteligência Artificial aplicada na descrição e indexação de Imagens em ambientes com Dublin Core. Responsável: Rodrigo Garcia

12-16/08/2024: USP Pensa Brasil. COP-30 e os desafios para o Brasil. Responsáveis: Maria Arminda do Nascimento Arruda, Abílio Tavares e Alexandre Saes

29/08/2024: Dois Irmãos em múltiplas versões com Milton Hatoum. Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

11/09/2024: Cadernos Negros na BBM. Responsáveis: Franklin Cordeiro Pontes, Hélio de Seixas Guimarães, Alexandre Saes

16/10/2024: 2ª edição do Simpósio "Novas comunidades, novas coleções". Responsáveis: Pedro Meira Monteiro e Hélio de Seixas Guimarães

18/10/2024: Ensino de literatura brasileira na Biblioteca (38 alunos da ETEC Professor André Bolgasian e 14 alunos da EMEFM Lineu Prestes). Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

21-22/10/2024: Seminário A bacia do Prata como protagonista histórico: política, economia e sociedade no século XIX. Responsável: Rodrigo Goyena

25/10/2024: Ensino de literatura brasileira na Biblioteca (27 alunos da EMEFM Rubens Paiva). Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

30/10/2024: Ensino de literatura brasileira na Biblioteca (15 alunos da EMEF Brasil-Japão). Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

05/11/2024: Seminário de Bibliotecas Digitais - Artificial Intelligence and Chat GPT in Libraries. Responsável: Rodrigo Garcia

08/11/2024: Seminário de Bibliotecas Digitais - UX & Design Thinking; II Symposium on Digital Humanities. Responsável: Rodrigo Garcia

08/11/2024: Ensino de literatura brasileira na Biblioteca (15 alunos da EMEF Ibrahim Nobre e 13 alunos da EMEF General Euclides de Oliveira Figueiredo). Responsável: Hélio de Seixas Guimarães

14/11/2024: Homenagem a Ana Maria Camargo. Responsáveis: Clarissa Schmidt, Silvana Goulart, Alexandre Saes

BBM no Vestibular

28/02/2024: BBM no Vestibular - Quincas Borba, Hélio de Seixas Guimarães

27/03/2024: BBM no Vestibular – A ilustre casa de Ramires, Helder Garmes

24/04/2024: BBM no Vestibular – Alguma poesia, Jaime Ginzburg

29/05/2024: BBM no Vestibular – Água funda, Marise Hansen

28/08/2024: BBM no Vestibular - Marília de Dirceu, Heidi Strecker Gomes

25/09/2024: BBM no Vestibular - Romanceiro da Inconfidência, Augusto Massi

02/10/2024: BBM no Vestibular - Nós Matamos o Cão Tinhoso, Ubiratã Souza

23/10/2024: BBM no Vestibular – Os ratos, Simone Rossinetti Rufinoni

30/10/2024: BBM no Vestibular - Dois Irmãos, Marise Hansen

Responsável: Franklin Cordeiro Pontes

Convite à Leitura

13/03/2024: Milton Hatoum

08/05/2024: Cidinha da Silva

12/11/2024: Ana Luiza Escorel

Responsáveis: Hélio de Seixas Guimarães e Lígia Ferreira.

Eventos com apoio da BBM

18/04/2024: **Evento Graciliano Ramos.** Responsável: Thiago Mio Salla

23/04/2024: Colóquio Poesia em Diálogo

14/05/2024: **"As Minas de Ouro no Brasil", de Basílio da Gama.**

14/06/2024: **Lançamento do livro "Jornadas com Amadou Hampâté Bâ".**

30/09/2024: Conferência Leo Spitzer. Responsável: Esther Hamburger

16 a 18/09/2024: **III Semana Franco-Uspiana de Cooperação Científica.**
Responsáveis: Marisa Midori Deaecto, Plínio Martins Filho.

11/11/2024: Palestra "Impressos e manuscritos da sátira estudantil setecentista O Reino da Estupidez na BBM". Responsável: Marcia Arruda

Curso de aperfeiçoamento

04/09 a 11/12/2024: **Centros de Memória: Fundamentos e Perspectivas - 5ª edição.** Realização do CPF-SESC, com apoio da BBM. Responsáveis: Silvana Goulart, Clarissa Schmidt e Johanna Smit.

2. Exposição física com curadoria da BBM

04/06 a 28/06/2024: Mostra Amazônia no acervo da BBM. Curadoria: João Cardoso.

21/10 a 15/12: A Guerra do Paraguai na BBM. Curadoria: Rodrigo Goyena

Outras exposições realizadas na BBM em 2024

14/03 a 17/05/2024: Quartzoteka - Denise Milan

07/06 a 11/07/2024: A Imagem e a Palavra - O Triste Fim de Policarpo Quaresma - Altina Felício

08/08 a 09/10/2024: Tipografia Paulistana: os Primeiros 100 Anos de Impressão na Cidade de São Paulo

19/09 a 22/11/2024: Qualquer coisa animal - Esther Faingold

3. Exposições e projetos virtuais permanentes (no ar)

O Século do Café (lançamento em novembro de 2022).

<http://oseculodocafe.bbm.usp.br/>

A exposição virtual "O século do café" resulta de pesquisa desenvolvida na Biblioteca Brasileira entre 2021 e 2022, que teve como tema o cultivo do café no Brasil e as transformações da paisagem brasileira ao longo do século XIX. O site apresenta três tópicos principais: i. Origens do Café; ii. Retratos e Paisagens; iii. Roteiro do Café.

No primeiro, é apresentada de forma sucinta a história do café, especialmente sua chegada e difusão no Brasil. Em Paisagens e Retratos, o destaque é conferido às fotografias que revelam o panorama da produção do café no Brasil. E, finalmente, no tópico Roteiro do Café, apresenta-se uma análise da sequência de imagens contidas na palestra de F. Ramos, descrevendo-se, a partir das fotografias, todo o processo de produção - da derrubada da floresta à chegada do café ao porto de Santos para exportação.

Exposição Machado de Assis: primeiras edições e raridades (lançamento em agosto de 2022). <http://machadodeassis.bbm.usp.br>

A coleção de primeiras edições dos livros de Machado de Assis, publicados entre 1861 e 1908, compreende 25 títulos de sua autoria. Esses livros contêm algumas das personagens e dos enredos mais marcantes da literatura brasileira, que há mais de um século encantam e desafiam leitores e críticos do mundo todo. Os exemplares que compõem a Machadiana da BBM são também testemunho de várias histórias: da literatura, da imprensa, da edição

de livros, dos recursos gráficos, da sociabilidade literária e do colecionismo. A exposição virtual mostra como os livros permitem conhecer melhor cada um desses aspectos da cultura letrada no Brasil. O objetivo da Exposição e Catálogo Virtuais é mostrar aos visitantes o que faz essa coleção tão especial; que tipo de informação se pode depreender desses livros e que tipo de pesquisa pode ser feita a partir de um conjunto de livros raros.

Portal de revistas modernistas brasileiras (lançamento em junho de 2022).

<https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>

As revistas modernistas brasileiras foram afamados produtos da Semana de Arte Moderna de 22, já tiveram publicadas várias versões digitais e passaram a ocupar lugar central na história das artes e das letras contemporâneas. Agora, cem anos depois, Klaxon, Estética, A Revista, Terra Roxa... e Outras Terras, Verde e Revista de Antropofagia são publicadas como fac-símiles em seis websites, incluindo um conjunto de estudos, documentos e análises. O projeto é resultado da parceria entre a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da USP e o Centro de Humanidades da Universidade Nova de Lisboa, em Portugal.

Projeto 3x22 (lançamento em setembro de 2021) (<https://3x22.bbm.usp.br/>)

Lançado em setembro de 2021, o Portal 3x22 foi disseminado por meio da divulgação e de parcerias com instituições interessadas em usar os materiais produzidos para o projeto 3x22, como escolas e a Prefeitura de São Paulo (Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo).

Sobre o portal: No Portal 3x22 é possível encontrar boletins com matérias e entrevistas que exploram temáticas centrais extraídas do confronto das três temporalidades; kits didáticos que oferecem material para debater temas que não estão presentes nos currículos de Ensino Médio e Fundamental; as publicações resultantes de pesquisas e eventos realizados pela BBM; e, ainda, vídeos e o histórico de eventos realizados ao longo dos últimos anos. Materiais publicados:

- 3x22 na escola: 4 módulos didáticos interdisciplinares de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (Estado e Cidadania; Estado e Desigualdades; Estado e Meio Ambiente; Estado e Educação);
- Kits didáticos: em parceria com o Laboratório de Ensino e Material Didático do Depto de História da USP, foram elaborados dez roteiros didáticos a partir de fontes primárias;
- Boletim 3x22: 7 boletins temáticos elaborados pelos bolsistas PUB da BBM;
- Exposição virtual 200 livros: em parceria com o setor educativo, por meio de seções temáticas, a BBM expõe 13 listas de livros para pensar o Brasil.

Atlas dos viajantes no Brasil (<https://viajantes.bbm.usp.br/>)

O Atlas dos viajantes no Brasil é uma plataforma interativa que usa uma base cartográfica digital para organizar, relacionar e divulgar relatos e iconografia de viagem do acervo da

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM). O objetivo do Atlas é colocar à disposição dos usuários uma ferramenta simples e eficaz de acesso a uma rica fonte de conhecimento sobre o Brasil.

Projeto Brasileira Iconográfica (adesão da BBM ao projeto em junho de 2022)

(<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>)

Brasileira Fotográfica é um espaço para dar visibilidade, fomentar o debate e a reflexão sobre os acervos deste gênero documental, abordando-os enquanto fonte primária mas também enquanto patrimônio digital a ser preservado. Durante uma consulta aos acervos, o usuário pode salvar o resultado de sua pesquisa no próprio portal, retomando-a em outro momento. Pode, ainda, compartilhá-lo nas redes sociais. Esta iniciativa começa com a união de esforços da Fundação Biblioteca Nacional e do Instituto Moreira Salles. A ela poderão vincular-se, no futuro, outras instituições do Brasil e do exterior, públicas e privadas, detentoras de acervos originais de documentos fotográficos referentes ao Brasil. Para tanto, as instituições interessadas deverão contribuir com arquivos digitais e respectivos metadados que estejam de acordo com os padrões adotados internacionalmente. Pareceria com Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional.

4. Convênio em andamento

Instituição	Tipo	Objeto (resumo)	Vigência	
			Início	Fim
EDUSP	Contrato de Aquisição em Consignação	Títulos das Publicações BBM	28.02.2023	28.02.2028
Família Brandão	Contrato de Comodato	Equipamentos de encadernação	01.10.2019	30.09.2039
Biblioteca Nacional da França	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	25.09.2020	24.09.2023
Faculdade de C. Sociais e Humanas – UNL	Acordo de Cooperação	Cooperação documental, científica e cultural	11.09.2020	10.09.2023
IC, BN, IMS e Pinacoteca ¹	Termo de Adesão / Parceria	Contribuir com fontes iconográficas	03.02.2022	renovado
FUSP/Inst. Galo da Manhã	Acordo de Cooperação	Serviços de catalogação e produção editorial	06.06.2024	06.06.2026
Fundo Patrimonial	Acordo de Cooperação	Constituição de fundo para a BBM	Finalizando trâmite	

Atividades realizadas:

EDUSP: contrato de consignação para a venda dos livros publicados pelo selo Publicações BBM.

Família Brandão: a sala de Encadernação Thereza Brandão está devidamente montada e nos preparamos para oferecer os primeiros cursos de encadernação.

Biblioteca Nacional da França: a cooperação entre as instituições permitiu que o curador da BBM realizasse um estágio na BnF no início do ano de 2022 e, agora, seguimos com a segunda fase do acordo, com a troca de documentos digitais entre as instituições.

Universidade Nova de Lisboa: acordo de cooperação em torno do projeto Revistas Modernistas brasileiras, com os primeiros resultados apresentados em junho de 2022, no Portal Revistas de Ideias e Cultura: <https://br.revistasdeideias.net/pt-pt>, e com a segunda fase da pesquisa iniciada (com a sistematização de novos periódicos modernistas).

Instituto Moreira Sales, Itaú Cultural, Pinacoteca e Biblioteca Nacional: adesão ao projeto Brasileira Iconográfica, com a inserção das primeiras imagens selecionadas da BBM para o projeto (<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/>).

FUSP/Galo da Manhã: projeto para recebimento da coleção Sinésio Siqueira Filho, com a higienização, catalogação, produção editorial e impressão de catálogo sobre a Guerra do Paraguai.

Fundo Patrimonial: Constituição de um fundo para financiamento de projetos e atividades da BBM.

Parcerias: para além dos convênios oficialmente firmados entre a USP e as outras instituições, a BBM desenvolve parcerias pontuais ou de mais longa duração com unidades da Universidade de São Paulo, tais como:

- Música na BBM: parcerias com o Departamento de Música da ECA; com a OSUSP e CoralUSP.
- Seminários e eventos: realizados em parcerias com a FFLCH, IEB, IEA, a Vice-Reitoria, a Fundação Alexandre de Gusmão e o Arquivo Nacional.
- Atividades de extensão em parceria com a Secretaria de Educação do Município de São Paulo.
- Editora Carambaia: apoio cultural para publicação de três livros de autoria feminina, conforme projetos em andamento da BBM, voltados para o vestibular da FUVEST 2026.

5. Projetos em Andamento

Hélio de Seixas Guimarães. Literatura brasileira em tradução na BBM

O projeto consiste no levantamento, estudo e difusão de informações sobre obras da literatura brasileira em tradução pertencentes ao acervo da BBM. O recenseamento e a posterior seleção dos títulos permitirá conhecer: a extensão e a importância dos livros traduzidos em quatro domínios linguístico: inglês, espanhol, francês e alemão; a recorrência de obras de determinados períodos, autores e gêneros literários; o percurso dos livros até sua chegada e inclusão na coleção por meio do exame de marcas autógrafas e paratextos.

Marli Quadros Leite. O mosaico teórico das gramáticas brasileiras - séc. XIX

Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo fundamental é comprovar a mesclagem teórica presente em gramáticas brasileiras do século XIX. As obras examinadas constituem dois grupos distintos, a considerar a ênfase dada a uma das teorias que as configuram, em geral a T2, por exemplo: o racionalismo, em algumas e o historicismo em outras.

Projetos Residência em Pesquisa 10º edital (início em agosto de 2024)

Carlos Frederico Alves Carneiro Vianna. Formação do Estado e finanças públicas no Império do Brasil (1831-1852)

Jéssica Cristina dos Santos Jardim. Permanências da poética romântica no teatro brasileiro: o nacionalismo como ideia teatral na ópera brasileira da primeira metade do século XX

Laila Thaís Correa e Silva. Raras edições: estudo de autoria feminina no acervo da BBM/USP, séculos XIX-XX

Leandro Pasini. O papel das revistas na difusão nacional do modernismo nos anos 1920

Márcia Ivana de Lima e Silva. Pesquisa e análise dos manuscritos do romance Olhai os lírios do campo, de Erico Verissimo, e organização da “coleção sul-rio-grandina”, documentos constantes do arquivo BBM

Mariana Diniz Mendes. Intimidade e política no diário de Patrícia Galvão

Nathan Yuri Gomes. Cultura visual, relações de gênero e cidadania: representações femininas na guerra contra o Paraguai na coleção da Biblioteca Brasileira Mindlin

Nelson Aprobato Filho. Singularidades da fauna (na) Brasileira: Representações de animais silvestres brasileiros em relatos de viajantes no acervo da BBM (1808-1934)

Pedro Meira Monteiro. Novos arquivos, novos encontros

Rodrigo Goyena Soares. A região-mundo do Prata à época de d. Pedro II